

Título da experiência: MATRICIAMENTO E REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO TERRITÓRIO DE SÃO MATEUS

Tema da experiência: Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Autores

Cristiane Corrêa Pinto Nunes ¹, Vinícius Souza Atalaia da Silva ¹, Maria José Matias ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O processo de matriciamento é desenvolvido diariamente, por meio de discussões de casos, condutas e articulação de PTS entre o CAPS AD III São Mateus e os equipamentos que compõem a RAPS do território de São Mateus, citando as Unidades Básicas de Saúde – UBS, Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF, Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especial da Assistência Social – CREAS, Conselho Tutelar – CT, Núcleo de Proteção Jurídica – NPJ, Centro de Acolhida, Supervisão Técnica de Saúde – STS, Hospital Municipal Benedito Montenegro – HMBM, Hospital Geral de São Mateus – HGSM, Serviço de Proteção à Vítimas de Violência – SPVV, Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA, Medida Sócioeducativa - MSE, Caps Adulto, Caps infantil. Como ápice desse processo, toda primeira quinta-feira de cada mês o CAPS AD III São Mateus abre seu espaço físico e coordena uma reunião ampliada com duração de três horas entre os serviços territoriais com o objetivo de alinhar as ações articuladas durante todo o mês de forma compartilhada para a propositura de reflexão e ações na abordagem e construção de PTS de novos usuários que demandaram à Rede queixas que perpassam pelo uso e abuso de substâncias psicoativas.

OBJETIVOS

Propor o processo de matriciamento pelo CAPS AD III São Mateus como estratégia para o cuidado integral dos usuários que apresentam queixas de saúde mental associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas, com construção do projeto terapêutico singular - PTS compartilhados com os profissionais dos equipamentos que compõem a RAPS de São Mateus.

METODOLOGIA

O processo de matriciamento é desenvolvido diariamente, por meio de discussões de casos, condutas e articulação de PTS entre o CAPS AD III São Mateus e os equipamentos que compõem a RAPS do território de São Mateus, citando as Unidades Básicas de Saúde – UBS, Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF, Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especial da Assistência Social – CREAS, Conselho Tutelar – CT, Núcleo de Proteção Jurídica – NPJ, Centro de Acolhida, Supervisão Técnica de Saúde – STS, Hospital Municipal Benedito Montenegro – HMBM, Hospital Geral de São Mateus – HGSM, Serviço de Proteção à Vítimas de Violência – SPVV, Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA, Medida Sócioeducativa - MSE, Caps Adulto, Caps infantil. Como ápice desse processo, toda primeira quinta-feira de cada mês o CAPS AD III São Mateus abre seu espaço físico e coordena uma reunião ampliada com duração de três horas entre os serviços territoriais com o objetivo de alinhar as ações articuladas durante todo o mês de forma compartilhada para a propositura de reflexão e ações na abordagem e construção de PTS de novos usuários que demandaram à Rede queixas que perpassam pelo uso e abuso de substâncias psicoativas.

RESULTADOS

Considerando que o processo de implantação de Matriciamento pelo Caps AD III São Mateus deu-se a partir de janeiro de 2010, inicialmente com a proposta de apoio matricial às equipes NASF, com periodicidade de encontros para discussão ampliada a cada mês, e mais tarde com a positividade desse processo e reconhecimento da importância do mesmo por diversos serviços que compõem o território, observa-se que as estratégias e proposições de ações e de condutas cada vez mais assertivas no cuidado integral dos usuários assistidos pode ser denotada no alinhamento de construções de PTS compartilhados e corroboração técnica entre os serviços envolvidos e aderidos ao processo de matriciamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada acerca do processo de Matriciamento nos mostra que o processo de ações compartilhadas entre os diversos serviços que compõem a RAPS do território de São Mateus possibilita o protagonismo de profissionais que se comprometam com o gerenciamento e discussão de casos assistidos de usuários que demandam assistência à saúde mental, perpassada pelo uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. Também é notório, que mesmo com as deficiências estruturais de equipamentos e recursos de profissionais médicos na região de São Mateus, o território, através do processo de matriciamento, vem encontrando estratégias criativas, éticas e técnicas de atenção ao público com demanda de saúde mental.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. BRASIL. Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001. BRASIL. Portaria 3088, de 23 de novembro de 2011. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários da Saúde. A atenção primária e as redes de atenção à saúde. Brasília: CONASS, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Organizadora: Dulce Helena Chiaverini. Brasília: Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2011.